Dr. John Oswalt, Kings, Sessão 11, Parte 1, 1 Reis 12-13, Parte 1

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

Olhando para 1 Reis capítulo 12, versículos 1 a 24. Em nosso último estudo, falamos sobre as maneiras pelas quais o reino de Salomão foi dividido em dois por causa de sua falha em honrar o nome do Senhor e seu coração dividido, o que resultou no fim de a vida dele. A lição que vimos é que não há troféus distribuídos para bons começos.

O prêmio é para quem termina bem e essa foi a tragédia da vida de Salomão. Esses primeiros 11 capítulos constituem a primeira seção do livro. A segunda divisão começa aqui no capítulo 12 e se estende até o capítulo 16.

Abrange basicamente 50-55 anos desde a morte de Salomão, 930, pensamos, até 870 com a vinda de Acabe. Então, como eu disse, com licença, eu disse 50 anos, 870 com a vinda de Acabe e seu pai Amri. Então, tivemos 11 capítulos durante 40 anos e agora teremos 5 capítulos durante cerca de 70 anos ou por aí.

A história começa aqui com Roboão, filho de Salomão. Jeroboão, fomos informados no capítulo 11, havia sido ungido por Deus para ser o rei das tribos do norte. De alguma forma, Salomão descobriu isso e, como Saul e Davi, tentou matar Sir Jeroboão, mas Jeroboão fugiu para o Egito.

Sugeri da última vez que isso pode constituir a diferença entre Jeroboão e Davi. Davi apenas fugiu para os filisteus e continuou seu contato com o povo de Judá mesmo enquanto servia ostensivamente aos filisteus. Mas Jeroboão foi para o Egito, para o país pagão, e só posso imaginar se, de fato, aqueles anos passados no Egito influenciaram Jeroboão de uma forma ou de outra.

Mas somos informados de que Jeroboão, ao ouvir sobre a morte de Salomão e a coroação de Roboão como rei, voltou. E que o povo então, nos é dito no versículo 3, mandou chamar Jeroboão e ele e toda a assembléia de Israel foram até Roboão e fizeram um pedido. Você se pergunta se de fato novamente as tribos do norte já estavam chamando Jeroboão para vir, já estavam pensando em termos de divisão.

Uma das coisas que me interessa neste capítulo é a interação entre a providência de Deus e as escolhas e ações humanas. Novamente, como já disse inúmeras vezes, nossos cérebros não são grandes o suficiente para manter unida a soberania de Deus. Ele é rei e realizará sua vontade e o livre arbítrio humano.

Tendemos a estar em uma vala ou outra. Bem, os humanos têm livre arbítrio; portanto, a soberania de Deus é limitada. Ou a soberania de Deus é absoluta; portanto, os humanos não têm livre arbítrio real .

Parece-me que, à medida que lemos a Bíblia, vemos a interação daqueles que não podemos descartar um ou outro. Você tem que mantê-los em tensão um com o outro e vemos isso aqui. Isso foi uma conclusão precipitada? Bem, sim.

Ahijah fez a profecia a Jeroboão e disse: está fechado. E, no entanto, é um acordo fechado, mas é um acordo fechado através de escolhas humanas e da responsabilidade humana. Então aqui, as tribos chamaram Jeroboão, Jeroboão que estava encarregado do trabalho forçado, não da escravidão, que era para os cananeus, mas do trabalho forçado dessas tribos do norte.

E, evidentemente, ele foi um bom líder, e as tribos do norte responderam à sua liderança. Então, as tribos impuseram uma condição a Jeroboão. Versículo 4, seu pai colocou sobre nós um jugo pesado; agora alivie o duro trabalho e o pesado jugo que ele colocou sobre nós, e nós o serviremos.

Mais uma vez, você deve se perguntar se Jeroboão tivesse respondido, será que eles, de fato, o teriam servido? Novamente, o que vemos repetidamente na Bíblia são as maneiras criativas pelas quais Deus realiza seus propósitos por meio de escolhas humanas. Apesar das escolhas humanas, ele é tão criativo que é capaz de fazer o seu trabalho, não nos manipulando, mas trabalhando através de nós. Então, não sabemos; talvez eles tivessem, talvez de fato, o reino não tivesse se dividido neste ponto, mas no futuro, não sabemos. Agora, claramente, se Jeroboão tivesse aceitado o que eles estavam pedindo, como dizem no folheto, isso exigiria algum aperto de cinto da parte dele.

Se você se lembra, Salomão organizou o reino em 12 partes, e cada uma das 12 era responsável por abastecer a corte com toneladas de alimentos e suprimentos todos os meses. Se quisermos apertar a carga aqui, Jeroboão vai ter que apertar o cinto. Ele está disposto a fazer isso? Então, cabe a nós, repetidamente, que temos que fazer escolhas, e podemos fazer escolhas que, de fato, nos darão abundância, abundância que não precisamos, ou talvez precisemos nos restringir um pouco para melhorar. ser capaz de servir a Deus e ao povo de Deus.

Então, Jeroboão, com licença, Roboão fez uma coisa sábia. Ele vai até seus conselheiros e diz: ok, pessoal, o que vocês acham? Devo acalmá-lo? Os conselheiros antigos dizem que sim, seria uma boa ideia, mas os conselheiros jovens dizem: ah, não, não, não, não, não, diga a eles que acha que meu pai foi durão, eu serei muito mais durão. Você acha que ele era um homem grande? Você não sabe nada sobre o quão grande eu sou.

Agora me pergunto por que esses dois conjuntos de conselheiros difeririam tão radicalmente? Bem, sinto muito, mas sou tendencioso. Acho que os velhos eram sábios. Acho que eles viveram o suficiente para saber que, ei, como diz o ditado, você pega mais abelhas com mel.

Sim, você poderia se dar ao luxo de fazer isso. Você poderia se dar ao luxo de fazer uma concessão a eles, e eles iriam com você. Talvez, talvez, eles já tivessem se decidido e isso fosse apenas superficial; por que os jovens foram para o outro lado? Bem, há um sentido em que é melhor você estabelecer sua liderança desde o início, e se você não fizer isso, eles irão fugir com você.

Bem, há alguma sabedoria nisso também. Lembro-me de um professor do ensino fundamental que disse que é preciso estabelecer sua autoridade no primeiro dia. Se você deixá-los escapar impunes no primeiro dia, não os recuperará pelo resto do ano.

Então, não podemos simplesmente dizer que isso foi estúpido. Mas, por outro lado, a sabedoria dos anos diz para tratar as pessoas com gentileza, dar-lhes algum espaço e elas responderão com gentileza. Bem, tanto faz, disse Roboão, de jeito nenhum.

Acho que talvez ele tenha gostado dessa ideia. Ele não gostou da ideia de fazer concessões, recuar, e isso é humano, não é? Somos nós. Não gostamos de nos curvar.

Não gostamos de parecer que somos fracos. É preciso um homem muito forte, uma mulher forte para ser capaz de se curvar, para ser capaz de dar algo que talvez você realmente não queira dar. Mas essa é a graça de Deus.

Essa é a graça de Deus que nos permite, em primeiro lugar, a segurança em nós mesmos para saber que Deus nos ama e que não perdemos nada ao doar algo. Mas também um sentido de generosidade, pois Deus tem sido generoso conosco, para que possamos ser generosos com os outros. Mas Roboão diz: não, eu não.

Agora, como eu disse, Roboão, creio eu, queria parecer um homem forte. E acho que vemos sua falta de sabedoria no que ele faz quando as tribos do norte recuam, quando as tribos do norte dizem, ok, ok, se essa é a sua atitude, vamos embora daqui, para suas tendas, oh, Israel, o que é claramente uma frase comum para desistir naquela época. Então, o que acontece? No versículo 13, o rei respondeu duramente ao povo, rejeitando o conselho que lhe foi dado pelos anciãos.

Ele seguiu o conselho dos jovens. Versículo 15, então o rei não deu ouvidos ao povo, pois esta mudança de acontecimentos vinha do Senhor, para se cumprir a palavra que o Senhor havia falado a Jeroboão, filho de Nebate, por meio de Aías, o silonita. Oh, bem, Roboão realmente não teve escolha.

Novamente, isso é o que eu disse no início aqui. Parece-me que a Bíblia lida com essas coisas de maneira muito, muito hábil. Robão teve uma escolha real? Acho que não há dúvida de que ele fez isso.

Ele não era apenas um fantoche ; Deus estava puxando suas cordas. Por outro lado, o que ele fez foi um cumprimento daquilo que Deus estava trabalhando produzindo no reino. Então, novamente, temos esta tensão entre as escolhas humanas e a soberania divina, e temos sempre que mantê-las, como eu disse, em tensão.

Quando você tem uma escolha a fazer, Deus tem uma vontade nisso, e você deveria perguntar a Ele: qual é a sua vontade? O que você deseja realizar através de mim nesta decisão? Por outro lado, se você não consegue obter uma palavra clara, e às vezes isso acontece, então faça sua escolha com a confiança de que Deus irá trabalhar através disso e Ele irá realizar Seus bons propósitos. Não precisamos viver provisoriamente. Enquanto os nossos corações estiverem centrados em fazer o que o nosso Pai quer, então poderemos saber que Ele cumprirá os Seus bons propósitos através das nossas escolhas, apesar das nossas escolhas.

Mas o que me agrada nisto é este sentido da nossa cooperação com o Deus do universo. Ele quer usar você e eu para cumprir Seus bons propósitos. Por que? Ele não precisa de nós.

Ah, mas Ele precisa de nós. Ele precisa da nossa comunhão. Ele precisa da nossa união com Ele.

Ele nos ama tanto que diz: vamos, venha me ajudar. Faça parte disso. Uau.

Então, será que Jeroboão realmente teve uma escolha? Tenho certeza que sim. Mas o fato de ele ter feito o que considero uma má escolha, na verdade, contribuiu diretamente para o que Deus pretendia realizar através de tudo isso. Então, o povo diz, cuide da sua casa.

Que participação temos em David? Qual é o papel dos filhos de Jessé? Para suas tendas, Israel, cuide de sua própria casa, Davi. Ao olhar para essa passagem, não consigo escapar da sensação de que as tribos do norte estão dizendo muito conscientemente que não participaremos do que Deus está procurando fazer por meio da casa de Davi. As repetidas referências a David e as repetidas referências à casa dizem-me que eles sabem o que estão a fazer.

Eles estão dizendo, ok, ok, talvez Deus tenha prometido a Davi uma casa através de todos os séculos. Talvez Deus tenha prometido a Davi uma dinastia duradoura. Bom, que bom para ele, mas não faremos parte disso.

Oh, amigos, oh, amigos, que postura perigosa de se tomar. Não, não participarei com Deus daquilo que ele procura fazer na minha família, na minha igreja, na minha casa, nos meus negócios. Não, não, vou fazer o que quero fazer.

Vou fazer o que achar melhor. Agora, novamente, podemos dizer, bem, espere um minuto. Não, não, Deus havia determinado que aquelas tribos se separariam e seguiriam outro caminho.

E, de fato, Deus disse a Jeroboão: Vou lhe dar uma casa duradoura se você me obedecer e andar como Davi andou. E estou dizendo novamente, sim, mas eles tiveram uma escolha. Eles não tiveram que fazer o que fizeram.

Eles não tiveram que fazer as escolhas que fizeram, mas fizeram-nas e foram responsáveis por elas. O que vemos no restante dos livros dos Reis, primeiro e segundo Reis, é o resultado dessa escolha.

E como eu digo, olhando o texto aqui, acho que eles estão muito conscientes do que estão fazendo. Não faremos parte do cumprimento da promessa de Deus à casa de Davi. Deixe Deus cumprir isso sozinho.

Não faremos parte disso. Ah, amigos, não façam isso. Não faça isso.

Descubra o que Deus está fazendo e escolha fazer parte disso. Descubra onde ele está levando e diga, sim, pode não ser agradável, talvez difícil, mas quero estar do lado de Deus e não do outro lado. João, em seu livro 1 João, diz que temos uma escolha.

Podemos estar no reino de Deus ou podemos estar no outro reino. E ele diz isso sem rodeios. Então quero dizer que quero estar no reino de Deus e quero participar do que Deus quer fazer no mundo.

Não é?